ATA DA 34ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2010, REALIZADA PELA CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO EM 08 DE JUNHO

Às dezessete horas do dia oito de junho de dois mil e dez, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Ouro Preto, sob a Presidência do Vereador Flávio Andrade, 1º Secretário, iniciou-se a trigésima quarta Reunião Ordinária desta Casa Legislativa. O Presidente solicitou ao Vereador Maurício Moreira, 2º Secretário, que fizesse a chamada inicial, à qual responderam os Vereadores Flávio Andrade, Maurício Moreira - Paquinha e Regina Braga, totalizando três. Não havendo quórum regimental, o Presidente solicitou que fosse feita a leitura do Expediente. EXPEDIENTE: Ofício nº 84/10, do Prefeito Municipal, em resposta à Indicação 112/10, dos Vereadores Flávio Andrade, Maurílio Zacarias, Silmério Rosa, Leonardo Barbosa, Maurício Moreira, Luiz Gonzaga, Júlio Grammont, Crovymara Batalha e Maria Regina; Ofício nº 85/10, em resposta ao Requerimento 76/10, de autoria do Vereador Leonardo Barbosa; Ofício nº 190/10, da Senhora Stela Maris Oliveira e Souza, Superintendente da Atenção Primária à Saúde, em resposta à Indicação nº 129/10, do Vereador Maurício Moreira; Informativo do Ministério da Educação referente à liberação de recursos financeiros para este Município, a fim de garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação; Comunicação do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome referente à transferência de recursos destinados à manutenção dos Serviços de Ação Continuada; Convite de posse da nova Diretoria da Associação de Moradores do Bairro Vila Alegre, Cachoeira do Campo, a realizar-se no dia 3 de julho, às 16 horas, no Salão Comunitário do bairro; Ofício nº 100/10, da Senhora Iracema Ana D´Arc Pedrosa Mapa, em resposta à Representação nº 21/10 da Vereadora Maria Regina Braga; Ofício nº 718/10, da Gerência da Caixa Econômica Federal, agência de Ouro Preto, notificando bloqueio de crédito de recursos financeiros, em 12/04/10, em contas vinculadas a contratos de repasse firmados com o Município de Ouro Preto. Foram distribuídos às Comissões: Projeto de Lei Ordinária nº 35/10, do Prefeito Municipal, que autoriza o Poder Executivo a celebrar contrato de concessão de uso renumerado das áreas constantes da Praça de Artesanato de Cachoeira do Campo; Projeto de Lei Complementar nº 11/10, do Prefeito Municipal, que dá força de lei ao acordo coletivo celebrado ente o Município de Ouro Preto e o Sindicato dos Servidores e Funcionários Públicos Municipais de Ouro Preto-Sindsfop. O Presidente solicitou que fosse feita novamente a chamada, à qual responderam os Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Leonardo Barbosa, Moisés Rodrigues, Silmério Rosa, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira - Paquinha e Regina Braga, totalizando oito. Havendo quórum regimental, o Presidente declarou aberta a presente reunião e solicitou que fosse feita a leitura da ordem do dia. ORDEM DO DIA: REQUERIMENTOS: Foram colocados em votação, aprovados pelos Vereadores presentes e encaminhados os REQUERIMENTOS nºs 103/10, da Vereadora Regina Braga, solicitando cópias de todos os contratos e seus respectivos aditivos das obras executadas, nos últimos 3 anos, na rua Manganês- Bairro São Cristóvão; 104/10, da Vereadora Regina Braga, solicitando informações sobre se a Prefeitura Municipal de Ouro Preto está pagando multas diárias ou pagou alguma multa por ter deixado o aterro, que antes era "controlado", se transformar em um enorme lixão a céu aberto; 105/10, da Vereadora Regina Braga, solicitando informações sobre o motivo pelo qual a Rua Professor Francisco Pignatário, no Bairro Bauxita, ficou mais de cinco dias sem água e por que a população não foi comunicada, com a devida antecedência, pelos meios de comunicação. Foi colocada em votação a ata da vigésima nona reunião ordinária, aprovada por oito votos. PROJETOS EM PRIMEIRA DISCUSSÃO: Projeto de Lei nº 29/10, que institui a Gratificação de Incentivo ao Trabalho de Urgência e Emergência. Foi colocado em votação o Parecer das Comissões favorável ao projeto; sem emendas; aprovado por 5 votos favoráveis, 1 voto contrário do Vereador Leonardo Barbosa e uma abstenção da Vereadora Crovymara Batalha, estando ausentes da reunião os Vereadores Júlio Pimenta e Maurílio Zacarias. Projeto de Lei nº 31/10, que altera o art. 3º da Lei Complementar nº 219, de 10 de maio de 2006, que dispõe sobre a regulamentação do Conselho Municipal de Saneamento do Município de Ouro Preto e dá outras providências. Foi concedida vista ao Vereador Leonardo Barbosa pelo prazo regimental. REUNIÃO ESPECIAL: Neste momento, a reunião foi transformada em Especial para ouvir: José Marcelino Rocha, que falou sobre infraestrutura na Rua Madalena Gonçalves, Taquaral; e Rogério Guilherme, que falou sobre melhorias na Rua da Lapa, Antônio Pereira. Neste momento, o Vereador Flávio Andrade, Presidente em

exercício, passou a condução dos trabalhos para o Presidente, o Vereador Júlio Pimenta. Retornando à Reunião Ordinária, o Presidente solicitou ao Secretário que fosse feita a chamada intermediária, à qual responderam os Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Júlio Pimenta, Moisés Rodrigues, Silmério Rosa, Leonardo Barbosa, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira - Paquinha, Maurílio Zacarias e Regina Braga, totalizando dez. PROJETO EM PRIMEIRA DISCUSSÃO: Projeto de Lei nº 31/10, que altera o art. 3º da Lei Complementar nº 219, de 10 de maio de 2006, que dispõe sobre a regulamentação do Conselho Municipal de Saneamento do Município de Ouro Preto e dá outras providências. Foi colocado em votação o Parecer das Comissões favorável ao projeto sem emendas; aprovado por nove votos. ORADORES: Vereadora Regina Braga: "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Público Presente, Ouvintes das Rádios Sideral e Província FM. Hoje, nós recebemos aqui nessa Casa mais um comunicado da Caixa referente, parece que, há problemas com a Prefeitura com relação a Recursos Financeiros do Orçamento da União. Fazendo as contas aqui, passa de um milhão de reais, quase um milhão e trezentos mil e provavelmente, para ser aplicado em projeto de esgoto sanitário, por isso que a gente, às vezes o Prefeito fica nervoso falando que tem políticos atrasados, que não quer que cobra água. Hoje nós tivemos aqui na Tribuna o pessoal do Pereira reclamando a questão do esgotamento sanitário, a obra que não ficou boa. Lá em Engenheiro Correia furaram dois poços artesianos também que não dão água, na época de seca vai acontecer igual no Pereira, não vai ter água. Quando a gente fica bravo de pagar é por isso, não é Vereador Moisés?" Com aparte, o Vereador Moisés Rodrigues disse que no dia que a Superintendente do Semae esteve na Casa quem estava nervoso era o povo; que naquele instante que ela estava conversando com eles sobre vários pontos da cidade faltava água. Vereadora Regina Braga: "Eu até falei na minha entrevista que se ele estiver nervoso com a gente, pelo menos está lavando a água do povo, porque é igual você está falando, tem muita gente nervosa, então ele tem que ficar nervoso um mucadinho também. Então, se a gente estiver pelo menos conseguindo fazer ele ficar nervoso, eu me sinto satisfeita porque está fazendo muito mais gente ficar nervosa, porque se a gente tivesse certeza que esse dinheiro seria bem aplicado eu até dava a minha mão à palmatória. Não é porque Ouro Preto não paga água que a gente está perdendo dinheiro não, é porque eles não dão conta de fazer os projetos, não dão conta de mandar a documentação. Por quê que Engenheiro Correia está sem quadra esportiva? Porque a Prefeitura até hoje não deu conta de fazer um projeto e mandar a documentação de uma quadra, uma simples quadra de noventa e sete mil reais. E agora está perdendo mais quase um milhão e trezentos para obra de esgotamento sanitário porque eles não dão conta. Então, o povo de Ouro Preto vai pagar, vai entrar dinheiro nos cofres da Prefeitura, tomara que com este dinheiro eles contratem alguém que saiba fazer esse projetos, montar esta pasta de documentos porque, realmente, é muita coisa que a caixa exige, para que pare de perder dinheiro, porque perde um milhão e ganha; quanto que deu a arrecadação? Não chegou a oitenta mil reais a arrecadação com água, não chega a oitenta mil, se eles estão perdendo um milhão e trezentos só aqui, porque a gente sabe que é muito mais. Precisa do povo pagar oitenta mil? Quem está dispensando um milhão e trezentos tem que arrancar do pobre do povo de Ouro Preto oitenta mil reais? Porque quem dispensa é porque não está precisando. Porque quem está precisando daria murro em ponta de faca para segurar a verba. Então mais uma prova de que é revoltante, de quem às vezes nem tem esse dinheirinho que é de nove reais e noventa centavos dá para comprar muito pão, muito leite para quem não tem nada. Então, essa pessoa vai ter que tirar lá do pão, do leite para pagar uma água que às vezes não tem, que às vezes não é de qualidade e a Prefeitura perdendo um milhão e trezentos mil reais. Então, é mais uma prova e quando a gente fala aqui não é politicagem, não é porque a gente está no fundo de uma fossa como o Prefeito falou na rádio não, é porque a gente está revoltado, a Prefeitura dispensando dinheiro e cobrando do pobre do povo." O Vereador Flávio Andrade informou sobre a reunião que aconteceu ontem com a Procuradora do Município e o Secretário Paulo Xavier para tratar do assunto das famílias do Taquaral; que chegaram a um valor de indenização de vinte e cinco mil reais depois de terem feito algumas contas; que, segundo o Paulo Xavier, poderiam indenizar seis durante esse ano e que as pessoas que receberiam a indenização deveriam atender a critérios jurídicos, como foi o caso da Imaculada, no tocante à posse do imóvel legalizada; ressaltou que Paulo Xavier comprometeu em se empenhar para que no ano que vem as demais famílias também sejam indenizadas. Disse que mais uma vez a Câmara cumpriu o seu papel. A Vereadora Regina Braga perguntou se eles estão conseguindo achar casas de vinte e cinco mil reais em Ouro Preto. O Vereador Flávio Andrade disse que em uma reunião anterior foi apresentada uma lista com casas nos valores entre quinze e trinta mil reais; destacou que os quatro que estavam participando entenderam que é uma coisa mais

real, mais fácil de ser conseguida. Falou sobre reunião para discutir a questão do Coderi; que o que viu é que não há uma discussão das Câmaras para a aprovação do projeto; que existem muitos erros, tanto gramaticais como de revisão de artigos; que foram apresentadas mais de sessenta emendas, que foram levadas pela Procuradora do Município para verificação. O Vereador Silmério Rosa comentou sobre os recursos devolvidos da Caixa Econômica; citou algumas verbas que já foram encaminhadas para o município executar obras de saneamento básico. Solicitou que o Jurídico da Prefeitura verifique essa questão junto à Caixa Econômica; comentou que existe uma batalha judicial entre a Prefeitura e a Caixa. Com aparte, a Vereadora Regina Braga comentou que, depois, vão para a rádio dizer que a Prefeitura não recebe recurso porque o povo não pagava água; que não recebe por causa de dívida. O Vereador Silmério Rosa disse que espera que o povo não pague tão alto e que tenha o mínimo de saneamento básico; que existem cinco verbas para estes fins e que não foram utilizadas. Ressaltou que, se perderem as verbas, não terão mais como recuperá-las. O Vereador Luiz Gonzaga falou sobre os problemas que as pessoas que trabalham na pedreira do Taquaral estão enfrentando; informou que essas pessoas pediram para fazer uso da Tribuna onde explicarão o ocorrido. Lembrou das reclamações feitas hoje pelos representantes de Antônio Pereira. Comentou sobre a pedreira do Morro São Sebastião que foi fechada há algum tempo. Disse que é preciso uma interferência decisiva de um órgão forte para resolver essas questões. O Presidente falou sobre o assunto da pedreira mencionado pelo Vereador Luiz. O Vereador Luiz Gonzaga agradeceu o apoio do Presidente. Vereador Leonardo Barbosa: "Cumprimentar os Vereadores, plateia presente, ouvintes das rádios Sideral de Cachoeira do Campo, Província daqui de Ouro Preto e os que estão nos acompanhando através da internet. Senhor Presidente, eu venho andando muito preocupado além de ter problemas na família, mas o Parlamentarismo não pode parar, houve essa dispensa da licitação na contratação da Fundação Guimarães Rosa e as coisas de lá para cá, o Prefeito disse na imprensa que haveria o cancelamento desse contrato de oito milhões de reais e até agora não chegou nenhum documento, nenhum ofício aqui nessa Casa." Com aparte, a Vereadora Regina Braga: "Eu fiz um Requerimento e já venceu o prazo estabelecido em Lei." Vereador Leonardo Barbosa: "Nós fizemos em conjunto, Vereadora." Com aparte, a Vereadora Regina Braga: " Tem aquele dos trezentos e cinquenta e eu pedi que eles mandassem um documento oficial de que estava cancelado e até hoje não mandou." Vereador Leonardo Barbosa: "A gente ouve nos bastidores que ainda não houve o cancelamento desse contrato, agora, se não houve o cancelamento desse contrato de oito milhões de reais, como que o Prefeito vai para a imprensa e fala que houve o cancelamento. Eu quero que o Prefeito venha nos mostrar através de documentos, não com palavras; o Prefeito é muito bom de conversa, o Prefeito Angelo Oswaldo é muito bom de conversa, e essa casa tenho observado, não está agindo da maneira que tem que agir, nós temos que exigir do Chefe do Executivo que mande para nós uma cópia desse documento que ele cancelou esse contrato com a Fundação Guimarães Rosa no valor de oito milhões. Por quê que eu estou cobrando isso? O ex-Secretário de Cultura e Turismo, o Senhor Gleiser Boroni, disse a essa Casa na apresentação dele no Carnaval que as Câmeras iriam ser instaladas de graça, que iriam filmar o carnaval em questão de segurança, que iriam testar os equipamentos de graça. Depois vem a triste notícia que ficou em quase trezentos e cinquenta mil reais, depois ficou um disse-me-disse, mas o Secretário disse aqui nessa Casa que não pagaria; depois a Secretária veio e falou que houve urgência na dispensa da licitação por causa do carnaval, ela falou que a urgência foi por causa do carnaval e pagou a primeira prestação que foi de trezentos e cinquenta mil, segundo o que a gente com documentos foram alguns aluguéis de computadores e na instalação de quatro ou cinco câmeras no centro histórico de Ouro Preto. Aí a gente vê essa Coronela desfilando ainda e a coisa não acontece. Estive na Prefeitura na semana retrasada, fui lá onde estão amotinados um tanto de computador, impressoras e outros aparelhos e ela não deu uma definição do que irá fazer com esse aparelhos. Esses aparelhos são alugados. Para você locar uma coisa a partir do momento que sai da empresa, você está pagando por isso. Será que essa Fundação não está fazendo uma articulação junto com a Coronela para esses computadores ficarem lá na Prefeitura parados e pagando aluguel desses computadores? Essa Casa aprovou por nove votos um Requerimento buscando informação sobre o que, detalhado, o que gastou com os trezentos e cinquenta mil reais, venceu o prazo desse Requerimento. Nós estamos aqui parecendo que estamos fazendo papel de palhaço. A Lei diz que a Prefeitura tem que responder em trinta dias. Já tem quase sessenta dias que a Coronela esteve aqui, já tem quase sessenta dias que nós fizemos esse Requerimento e não respondeu até hoje, Vereador Luiz. São trezentos e cinquenta mil reais que não estão nos cofres públicos mais, foi para a Fundação ligada aos coronéis lá em Belo Horizonte onde eles têm uma representante dentro da Prefeitura

nomeada pelo Prefeito Angelo Oswaldo e trezentos e cinquenta mil reais não chegaram ainda esse retorno desse recurso. Onde que está esse dinheiro? Por quê que eles não mandaram ainda a resposta deste Requerimento? Tem tanta gente na Prefeitura à toa. Alguns trabalham, outros não. Por quê que eles não responderam ainda, Vereadora? Por quê que eles não mandam para cá quanto que Município arrecada com as mineradores da região de Antônio Pereira? Tem um Requerimento de minha autoria aqui de oito do três. Qual que vai ser o procedimento dessa Casa? Vai ficar curvando diante do Prefeito e da sua equipe? Eles não responderem os nossos Requerimentos? Um Requerimento de oito do três preguntando quantos milhões as mineradoras pagaram e não tem coragem de responder isso para nós. Isso é fazer muito o Poder Legislativo de palhaço, eu não sou palhaço. A gente vê esse problema agora que o Vereador citou, a gente tem uma parte do conhecimento não amplo de todo o problema, mas, Polícia Federal tem tando lugar para ir. A Polícia Federal deveria ir na Prefeitura primeiro fazer uma sondagem nessas contas públicas, depois ir na pedreira, se é que deveria ir na pedreira. Agora, essa Casa, Senhor Presidente, pedir o pessoal da Secretaria que cobre novamente do Município as respostas desses Requerimentos que estão sem respostas, desses dos trezentos e cinquenta mil reais e esse de quanto que a região de Antônio Pereira, Dona Dunga, manda para os cofres públicos de Ouro Preto. Sei que são milhões e outros Requerimentos meus que são colocar as unhas nas feridas que estão escondendo essas informações. E essa Coronela, alguns Vereadores da base aliada até pediram a exoneração dela, os senhores estão sem moral, sem moral, porque essa dona continua mandando muito na Prefeitura. Os senhores pediram e o Prefeito não atendeu os senhores, os senhores tomem cuidado, tomem cuidado." Com aparte, a Vereadora Regina Braga: "Só para complementar a sua fala que foi muito bem colocada, porque se a gente não continuar falando nisso é perigoso ela continuar mandando dinheiro para esses coronéis lá sem a gente saber nem o que é que eles estão pagando. O Luiz trouxe o problema do Taquaral aí, acho que a Prefeitura achou uma solução muito simplista para o negócio, dar cesta básica para eles, isso é esmola gente, a Prefeitura tinha que recorrer ao DNPM, criar uma alternativa, é muita gente, são duzentas pessoas que ficaram desempregadas da noite para o dia, pais de família. Aí não, "nós vamos dar cesta básica para vocês e tchau", a solução da Prefeitura que arrecada em torno de duzentos milhões por mês, Dona Dunga falou aqui hoje que em dois mil e onze vai entrar muito dinheiro e vai mesmo porque essas mineradoras estão todas bombando, acabou a crise. Uma Prefeitura do porte de Ouro Preto não pode virar para duzentas pessoas. São quantas famílias ao todo?" Vereador Leonardo Barbosa: "De Ouro Preto." Com aparte a Vereadora Regina Braga: "Lá não, no Taquaral." Vereador Leonardo Barbosa: "De Ouro Preto." Com aparte a Vereadora Regina Braga: "Eu acho que essa Audiência Pública vai ser boa porque vai chamar todo mundo aqui cara a cara e uma solução tem que aparecer para vocês. Eles mesmos falam que são contra o assistencialismo e isso é assistencialismo, dar uma cesta básica e tchau, morreu o problema. E daqui três meses corta, viu? Porque eles são assim. Então, Léo, essa questão dessa Coronela, eu fiquei sabendo agora recentemente que quatrocentos mil para um ponto eletrônico lá de funcionários que não funciona. Agora chegou no meu Gabinete que ela ia comprar um milhão e meio de uniforme escolar, os meninos precisam realmente, mas dizem que ela estava comprando por cento e cinquenta mil e tinha uma outra empresa oferecendo a mesma coisa por oitenta mil e ela querendo comprar por cento e cinquenta mil. Então, é uma mulher que a gente tem que ficar mesmo porque o negócio dela é pegar dinheiro e mandar para longe e as coisas que têm que resolver mesmo não resolve, entendeu? Então, olho vivo nessa Coronela, olho vivo. O projeto chama olho vivo, o das câmeras?" Vereador Leonardo Barbosa: "Sim." Com aparte, a Vereadora Regina Braga: "Então, olho vivo é na Coronela, porque a fome dela, a boca dela está grande demais e o povo de Ouro Preto penando e sofrendo." Vereador Leonardo Barbosa: "Então fica aqui o meu alerta mais uma vez para os Vereadores da base aliada, porque essa Coronela não está aqui não para receber apenas sete mil e duzentos reais por mês, essa Coronela está aqui por causa dos milhões que a Prefeitura Municipal de Ouro Preto arrecada. Ela não está aqui por causa dos sete mil e duzentos reais não. Esperamos que na próxima reunião chegue a essa Casa o nosso Requerimento, porque trezentos e cinquenta mil reais daria para investir em muitas infraestruturas para o nosso município. Agora, mudando de um assunto para o outro, estou até vendo diversas pessoas que trabalham na pedreira, sejam todos bem-vindos. Hoje não estava marcado aqui para falar, não sei se o nosso Presidente pode ceder alguns minutos para algum deles poderem falar como foi levantado pelo Vereador Luiz aqui, mas eu tenho que colocar aqui o seguinte: como o nosso amigo ali falou, que já em torno de cento e cinquenta anos que as pessoas trabalham nessa pedreira, trabalham nas pedreiras, e sabemos que trabalham mesmo. Agora, a gente fica vendo as questões do Brasil como que são morosidade para onde

eles querem. Será que esses Policiais Federais, esses que tiveram nessas pedreiras, será que eles chegam nas mineradoras do mesmo jeito? Será que a Vale, a Samarco, essas outras será que elas estão trabalhando na linha? Porque o lóbin que envolve é muito grande, as pedreiras da região de Ouro Preto, elas foram fechadas, simplesmente porque o que circula de dinheiro em comparação a uma Vale, a uma Samarco é muito. não tem condições de pagar lóbins para a Polícia Federal, para Desembargador tal, para o Promotor tal e não consegue. Então, por isso essa morosidade toda para a legalização dessas pedreiras, porque eu acredito que, segundo o Claudinei falou comigo, já há um tempo estão tentando legalizar esses documentos. Por quê essa morosidade? Por quê demora tanto tempo? Não há interesse. Se você injetar dinheiro nesses órgãos ambientais aí, liberam. Agora porque as pedreiras não tinham tantos milhões assinados, fica essa vagareza e quem paga o pato? Agora, é vergonhoso um Município com essa arrecadação, nós temos um Prefeito, não sei por onde que anda, se já tem gente aqui do Município ajudando as pedreiras nos órgãos aí pra cima, não é do meu conhecimento ainda, mas oferecer apenas cesta básica, uma Secretaria de Assistência Social que nós votamos, quantos mil que a gente pôs lá para esses casos de emergências e a cesta é só uma. Como que uma cesta para uma pessoa que trabalha em uma pedreira há vinte anos, uma cesta que vem um pacote de arroz, um quilo de feijão, um pacote de açúcar vai dar para um mês? Não dá não. Não dá não. E uma também que eles não precisam de cesta não, eles não querem cesta não. Eles querem trabalhar, querem trabalhar. Senhor Presidente, o senhor está mais a parte como o Vereador Luiz, ver o que essa Casa pode fazer para ajudar a acelerar esse processo para que as pessoas voltem a trabalhar. Estou à disposição também de todos, mas vamos ver o que essa Casa pode oferecer de estrutura, será que as pedreiras estão acompanhadas de bons advogados, será que tem influência lá para cima? Porque esse povo precisa voltar a trabalhar, isso está virando uma epidemia, trezentas pessoas desempregadas de um dia para o outro, isso é uma loucura, uma loucura. Agora tem gente lá na região, Geraldão, tem gente lá que está legalizado, não tá? Devolvo a palavra para o nosso Presidente, aí vê se o Senhor abre uma oportunidade para eles falarem, porque já que tem muita gente." O Presidente falou sobre o problema da pedreira; sugeriu a realização de uma Audiência Pública para discutir o assunto. Neste momento, o Presidente passou a palavra ao Sr. Cebola e demais representantes da pedreira localizada no bairro Taquaral. O Presidente informou sobre lançamento do Parlamento Jovem na sexta-feira às quinze horas, no Salão Nobre da Escola de Farmácia. O Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a chamada final, à qual responderam os Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Leonardo Barbosa, Maurício Moreira (Paquinha), Regina Braga, Silmério Rosa e Moisés Rodrigues, totalizando sete. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelo Presidente e, para constar, foi lavrada a presente Ata que, submetida a Plenário, foi aprovada e assinada pelos Vereadores.

_____

Vereadora Crovymara Batalha

_____

Vereador Maurício Moreira

_____

Vereador Flávio Andrade

_____

Vereador Maurílio Zacarias

_____
Vereador Júlio Ernesto "Pimenta"

_____
Vereador Moisés Rodrigues

_____
Vereador Leonardo Barbosa

_____
Vereadora Regina Braga

_____
Vereador Luiz Gonzaga de Oliveira

_____
Vereador Silmério Rosa